

— Ei, ei? — Xia Mi arreglava os olhos, irritada. — Tá me investigando, é? Que história é essa de querer saber tudo da minha vida, shixiong? [NT: "Shixiong" é um termo chinês que significa "irmão mais velho" ou "colega mais velho", usado de forma respeitosa.] — Foram dados que a Nórmandia enviou sobre você — respondeu Chu Zihang, erguendo seu tablet. — Precisamos confirmar sua identidade antes de viajar juntos. Eu ia te contar no hotel, mas não deu tempo. — Tá bem, tá bem — ela murmurou, desanimada. — São só umas vergonhas do passado... Podem olhar, vai... Na tela, havia uma foto de Xia Mi com os cabelos castanho-escuros, olhos amendoados por lentes amarelas e um laço amarelo voando no vento enquanto se virava sob o pôr do sol. — ESPERA! — Ela pulou, tentando roubar o tablet. — ESSA DAÍ NÃO! Infelizmente, com seus míseros 1,60m, foi barrada facilmente por Lu Mingfei. — Não era pra mostrar tudo, shimei? — ele cutucou, divertido. [NT: "Shimei" é o termo feminino equivalente a "irmã/colega mais nova".] — NÃO, NÃO! — Ela bufou, vermelha de raiva. — Isso aqui não é vergonha, é HUMILHAÇÃO PRA VIDA INTEIRA! — Nossa, que foto emo — comentou Lu Mingfei. — VOCÊ que é emo, seu emo! E toda a sua família! — Ela esbravejou. — Eu tava fazendo cosplay de Haruhi Suzumiya no clube de animação! — Você não tem nada a ver com a Haruhi, ela é uma loli — ele retrucou, dando uma olhada desdenhosa para Xia Mi. — Eu também achava que não combinava! Queria fazer de Mikuru, mas ninguém deixou... — Mikuru?! — Os olhos de Lu Mingfei brilharam de modo idiota. Mikuru Asahina era a personagem de A Melancolia de Haruhi Suzumiya conhecida pelos seios generosos e pelo uniforme de empregadinha futurista. No clube de anime da escola deles, ninguém nunca ousou fazer cosplay dela... por motivos óbvios. — Acharam que você não tinha "atributos" suficientes, né? — ele soltou, rindo. Imediatamente, sentiu o olhar assassino de Nono sobre ele. — SHIJIE, DESCULPA! — suplicou, encolhendo-se. [NT: "Shijie" significa "irmã mais velha".] — Eu não disse nada — respondeu Nono, sarcástica. — Mas pelo menos agora você tem noção, hein? Bom progresso. Xia Mi olhou para o próprio peito... e ficou em silêncio. — ODEIO meninas com peitão! — declarou, séria. Um segundo depois, murchou. — Elas sacaneiam a gente! — Ainda bem que os meus não são tão grandes — comentou Nono, também conferindo os próprios. — Pessoal — interrompeu o diretor Inoue, exausto. — Até quando vocês vão continuar com esse papo furado? — Ah, diretor, você não entende — Lu Mingfei sorriu. — Papo furado é a essência da comunicação humana! — É mesmo... — suspirou Inoue. — Acho que estou velho demais pra acompanhar a juventude de hoje... — Diretor, para com essa crise existencial! — protestou Lu Mingfei. — Já ouviu aquele ditado chinês? "Cavalo velho no estábulo ainda sonha com milhas; herói no crepúsculo da vida mantém o coração ardente!" — Isso não é ditado, é poema... — resmungou Xia Mi. — Lu-shixiong, pra um cara de humanas, sua cultura é deplorável. — E daí? — ele revirou os olhos, envergonhado. — A propósito... — Chu Zihang interveio. — A ideia de antes era boa. — Que ideia? — perguntou Xia Mi. — O shixiong tá falando do carrossel — explicou Lu Mingfei. — Bora, então! — Ela já saiu marchando na direção do brinquedo. — Vêm logo, senão vai lotar! Odeio fila. — Shixiong, te arrumei a oportunidade! — sussurrou Lu Mingfei, piscando. — Agora é sua chance! — Que chance? — respondeu Chu Zihang, alheio. Lu Mingfei esfregou a testa, exasperado. — O carrossel, shixiong! É o brinquedo perfeito pra criar intimidade! — Xia Mi disse que era a roda-gigante. — Tá totalmente enganado! — Ele se aproximou, misterioso. — Shixiong, como você acha que as pessoas se sentam num carrossel? — Como assim? Normal? — QUE NADA! — mentor Lu Mingfei entrou em ação. — Ou você senta sozinho no cavalo, igual um loser... ou então divide o cavalo com alguém! — Imagina, shixiong — continuou, dramático. — Você na frente, Xia Mi atrás... ou vice-versa. O carrossel girando, a música romântica tocando... Nenhuma shimei resiste! — Mas será que não é... inapropriado? — hesitou Chu Zihang. — Não temos essa intimidade. — PERGUNTA PRA ELA! — quase gritou Lu Mingfei. — Mulher nunca vai tomar a iniciativa, shixiong! TEM que ser você! — Duvido que ela aceite... — Como pode saber sem tentar?! — ele insistiu. — Aposto que ela topa! — VEM LOGO! — chamou Xia Mi, agitando os braços. — JÁ VAMO! — respondeu Lu Mingfei antes de virar-se para Chu Zihang. — Shixiong, a bola tá com você! — ...Tá bom — o outro murmurou, tenso. — Vou tentar. Capítulo 78: 24º Ato — O Parque de Diversões — Shixiong, lembra: seja corajoso! — incentivou Lu Mingfei. — Nada de medo! — A Nono-shijie me ensinou como conquistar garotas uma vez. — O quê? — Chu Zihang franziu a testa. — Você

tem que declarar pra todo mundo que gosta dela. Bem alto. Apostar sua dignidade e seu futuro nisso.— Mas eu não gosto dela... — murmurou Chu Zihang, hesitante. — É só que... — Para com esse "é só que", meu colega! Você entende a Xia Mi? Nenhuma garota odeia de verdade um cara que é honesto e corajoso o bastante para se declarar. Mesmo que ela não aceite, ela vai se lembrar de você — disse Lu Mingfei, com um ar de sabedoria. — O melhor final não é para qualquer um. Às vezes você tem que abrir caminho no meio de um exército, igual um cachorro atravessando o fogo cruzado de cavaleiros dragões, e no último suspiro, dar a patada que vira o jogo! Se morrer no caminho, azar. Mas cachorro que não corre pro tiroteio não presta! — Nunca joguei StarCraft. — Poxa — Lu Mingfei esfregou a testa, frustrado. — É só uma analogia, não importa se você jogou ou não. — Entendi — Chu Zihang assentiu, impassível. — Mas é verdade, eu não gosto da Xia Mi... Só me sinto... constrangido. — Ai, esquece isso de gostar ou não! — Lu Mingfei deu um empurrão no amigo. — Vai lá primeiro, depois a gente vê! Chu Zihang caminhou em direção a Xia Mi, relutante. — Usar as minhas próprias palavras contra o Chu Zihang, hein? Mande bem — comentou Nuonuo, cruzando os braços. — Mas quando foi que eu disse isso? Não lembro. — Foi na vida passada — Lu Mingfei coçou a cabeça, sorrindo. — Na época, eu ainda gostava da Chen Wenwen e estava morrendo de medo de me declarar. Foi você que me deu esse discurso para eu ir lá. — Eu devia estar maluca — Nuonuo revirou os olhos. — Nunca entendi o que tinha de bom na Chen Wenwen. — É, é, é — Lu Mingfei agarrou a mão dela, rindo. — Não chega nem aos pés da minha shijie. — Tá querendo ser meloso, é? — Nuonuo franziu o nariz. — Para com esses papos açucarados, não sou fã. — Tá bom... — ele suspirou. — Só queria que você soubesse que eu gosto muito de você. — Eu não gosto de você — Nuonuo respondeu, casual. — Shijie... O quê?! — Lu Mingfei arregalou os olhos, achando que tinha ouvido errado. — Eu não gosto de você — ela repetiu, encarando-o sem piscar. No exato momento em que Lu Mingfei estava prestes a enterrar o rosto nas mãos e correr chorando, Nuonuo sorriu, os olhos afiados se curvando em uma expressão travessa. — Eu te amo. Ela o puxou para um abraço. A maciez do corpo dela, os cabelos vermelho-escuros caindo sobre seu pescoço, o cheiro que parecia preencher o mundo inteiro... Lu Mingfei sentiu mil cavalos selvagens disparando em seu peito, trovões estrondando em sua mente. O sol beijava seus rostos, e Nuonuo, sob a luz do verão, sorria com doçura e um toque de malícia. Ele a envolveu com os braços, sentindo a cintura delicada, e sussurrou no ouvido dela: — Shijie, não faz mais isso, por favor. Quase morri do susto! — A-di-a-va — ela soletrou, o hálito quente tingido de perfume tocando seu rosto. — Se você quer ser meloso, eu também posso. — Isso não é ser meloso... — ele resmungou. — É tipo montanha-russa emocional. Não, pior que aquela atração lá, aquela Cobra do Trovão. — Vamos pegar a fila — Nuonuo se soltou, mas ele se recusou a largá-la. — Solta, solta — ela deu tapinhas no ombro dele, o rosto levemente corado. — Tá cheio de gente no parque, todo mundo vendo. Relutante, Lu Mingfei finalmente a soltou, mas segurou sua mão enquanto caminhavam vagarosamente para o final da fila do carrossel. — "Eu brigo com o sol, só pra te dar sombra..." — ele cantarolou, até lembrar que estava com fones de ouvido. Rapidamente, pegou o iPhone, colocou os fones e tocou "Feira de Diversões", do Jay Chou. — O que tá ouvindo? — Nuonuo perguntou. — "Feira de Diversões", do Jay Chou — ele tirou um dos fones e estendeu a ela. — Quer ouvir também? Nuonuo aceitou e colocou o fone. — Combina com o clima. — Exatamente! — ele concordou, animado. — Foi por isso que lembrei da música. Os dois ficaram em silêncio, conectados por um fio e uma canção. "O pôr do sol âmbar Doce, como um horizonte tão belo Seu rosto sem maquiagem Mas eu me apaixonei loucamente A saudade e a sombra Se esticam no fim da tarde O ingresso na minha mão me acompanha enquanto conto ovelhas..." ..... — Um velho como eu não vai nessa — disse Angre, sorrindo. — Fico aqui e tiro fotos de vocês. — Ótimo! — Xia Mi concordou, animada. — Diretor, tire fotos bonitas, hein! — Xia Mi... — Chu Zihang deu um passo à frente, encarando-a, travado. — Eu... — Lá vem! — Lu Mingfei, na fila atrás, sorriu maliciosamente, apertando a mão de Nuonuo. — Não perde, shijie, esse vai ser um momento histórico! — Não é pra tanto — Nuonuo respondeu, despreocupada. — É só um convite para andar no carrossel. Por que o Chu Zihang tá parecendo que vai se declarar? Como previsto, Xia Mi cruzou os braços e recuou, desconfiada: — O que foi, shixiong? Tá com essa cara pra quê? Quer se declarar? Quer me conquistar? Já avisei que só porque

saímos uma vez não significa que vai ser meu namorado, no mínimo tem que me chamar pra sair de novo antes de eu pensar nisso... — ..... — Chu Zihang ficou mudo, os músculos do rosto tensos. Um minuto de silêncio depois, ele finalmente reuniu coragem e falou, quase engasgando: — Xia Mi... Quero andar no carrossel com você. — Hã? — Ela piscou, confusa, apontando para si mesma. — Comigo? — Sim. — Ele já estava determinado. — Só isso? — Xia Mi rompeu em um sorriso largo. — Então bora, vai!

<http://portnovel.com/book/21/3881>